



Relatório 2º Trimestre

2017



Atividade do Jogo *Online* em Portugal

2º Trimestre de 2017

ÍNDICE GERAL

1. ANÁLISE GLOBAL	4
2. ANÁLISE DA ATIVIDADE POR CATEGORIA DE JOGOS E APOSTAS <i>ONLINE</i>	5
2.1. Apostas Desportivas à Cota.....	5
<i>Evolução de janeiro a junho de 2017</i>	6
2.2. Apostas Desportivas à Cota por Modalidade Desportiva	6
2.3. Jogos de Fortuna ou Azar	8
<i>Evolução de janeiro a junho de 2017</i>	9
2.4. Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo	10
3. JOGADORES REGISTADOS	11
3.1. Evolução	11
<i>Evolução de janeiro a junho de 2017</i>	12
3.2. Distribuição dos Jogadores por Estrutura Etária.....	12
3.3. Distribuição dos Jogadores por Área Geográfica	13
3.4. Jogadores Autoexcluídos da Prática de Jogos e Apostas <i>Online</i>	15

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1	Jogos e Apostas Online, Evolução 3ºT 2016 - 2ºT 2017 (M €)	4
Fig. 2	Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Evolução 3ºT 2016 - 2ºT 2017 (M €)	5
Fig. 3	Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Evolução 1ºT - 2ºT 2017 (M €)	6
Fig. 4	Apostas Desportivas à Cota por Modalidade (2017)	7
Fig. 5	Apostas Desportivas à Cota por Competição (2017)	7
Fig. 6	Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 3ºT 2016 - 2ºT 2017 (M €)	8
Fig. 7	Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 1ºT – 2ºT 2017 (M €)	9
Fig. 8	Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo (2017)	10
Fig. 9	Jogadores - Evolução do Número de Registos	11
Fig. 10	Jogadores - Novos Registos em 2017	12
Fig. 11	Jogadores - Distribuição por Estrutura Etária	13
Fig. 12	Jogadores - Concentração geográfica dos jogadores registados	14
Fig. 13	Jogadores Autoexcluídos.....	15
Fig. 14	Jogadores Autoexcluídos - Evolução 2017	16

1. ANÁLISE GLOBAL

Em 30 de junho de 2017, aproximadamente um ano após o início da atividade de exploração e prática de jogos e apostas *online* em contexto de mercado regulado¹, encontravam-se autorizadas a explorar esta atividade em Portugal, 5 entidades.

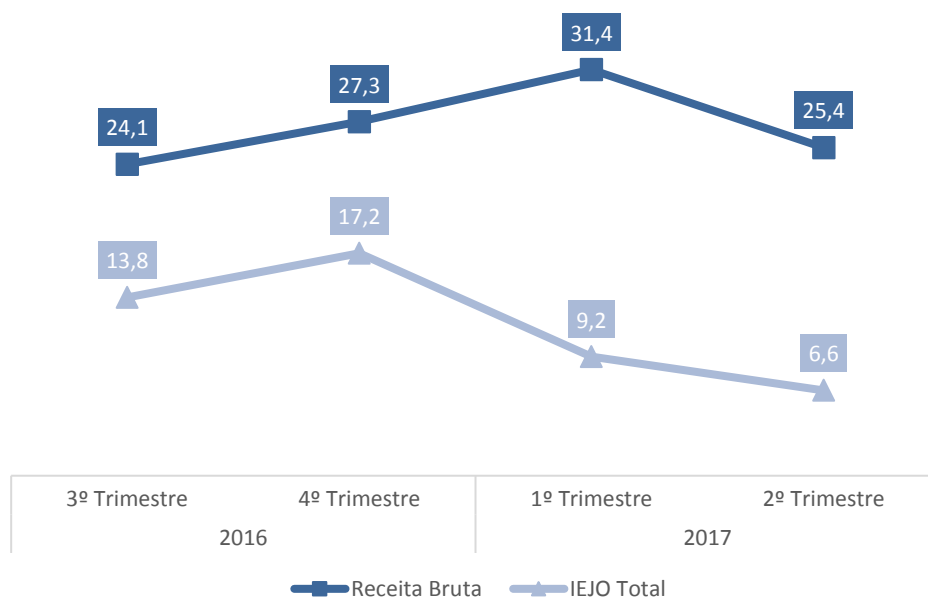
Estas entidades são detentoras de 7 licenças para a exploração de jogos e apostas *online*:

- 3 licenças para exploração de apostas desportivas à cota
- 4 licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar.

A atividade de jogos e apostas *online* gerou, desde a emissão da primeira licença e até 30 de junho de 2017, mais de 108,1 milhões de euros² de receita bruta³.

Após o crescimento contínuo observado desde a emissão da primeira licença⁴ e até ao 1º trimestre de 2017, a receita bruta das entidades exploradoras registou, do 1º para o 2º trimestre de 2017, uma redução de aproximadamente 6 milhões de euros, situando-se nos 25,4 milhões de euros.

Fig. 1| Jogos e Apostas *Online*,
Evolução 3ºT 2016 - 2ºT 2017 (M €)



¹ A primeira licença para a exploração de jogos e apostas *online* foi emitida em 25 de maio de 2016.

² Por razões de arredondamento, a soma das parcelas pode não corresponder ao total.

³ A receita bruta corresponde ao montante das apostas depois de deduzidos os prémios pagos.

⁴ Considera-se, para este efeito, que as referências ao 3º trimestre de 2016 abrangem o período que vai 25 de maio (data de emissão da primeira licença) a 30 de setembro de 2016

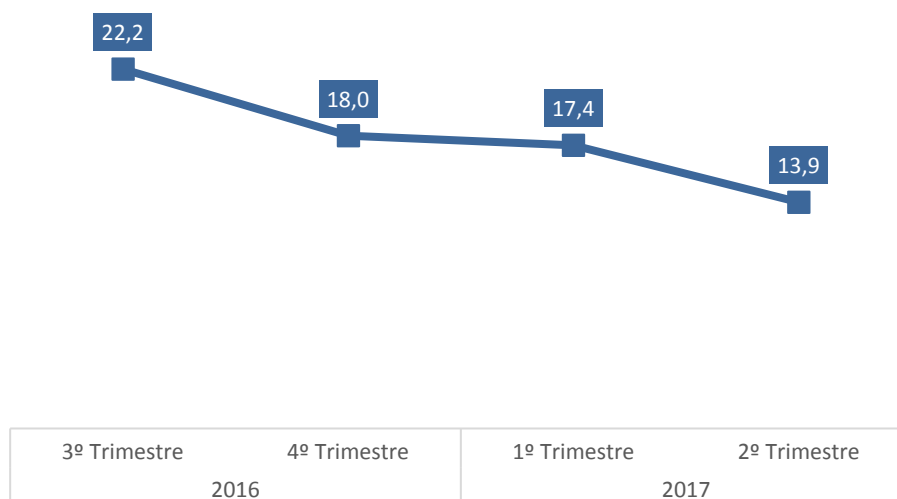
Durante os primeiros 6 meses de 2017, o Imposto Especial de Jogo *Online* (IEJO) ascendeu a 16,3 milhões de euros.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE POR CATEGORIA DE JOGOS E APOSTAS *ONLINE*

2.1. Apostas Desportivas à Cota

Desde a emissão da primeira licença para a exploração de apostas desportivas à cota *online* em 25 de maio de 2016 e até 30 de junho de 2017, a receita bruta das entidades exploradoras de apostas desportivas à cota atingiu os 71,6 milhões de euros.

Fig. 2 | Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Evolução 3ºT 2016 - 2ºT 2017 (M €)



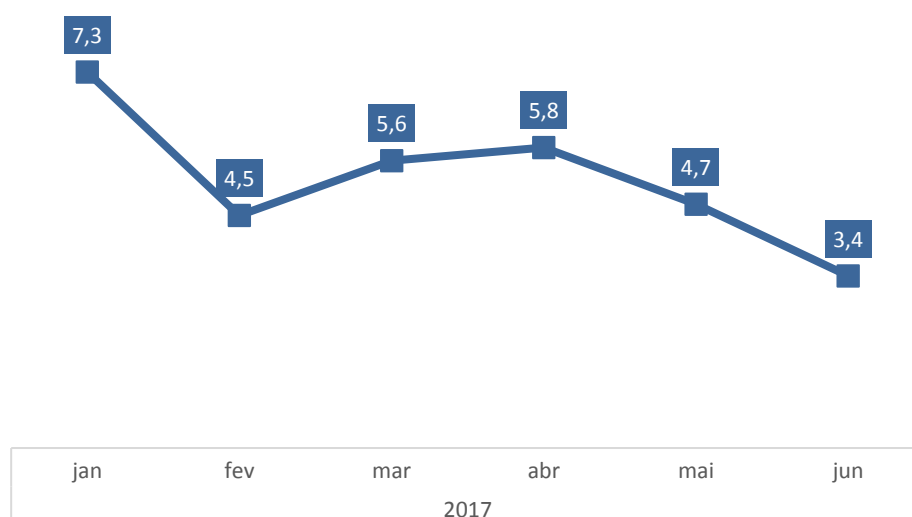
Após uma receita bruta das apostas desportivas à cota de 40,2 milhões de euros em 2016, atingiu o valor de 31,4 milhões de euros no 1º semestre de 2017. Entre o 1º e o 2º trimestre de 2017 observou-se uma diminuição de cerca de 20% (de 17,4 para 13,9 milhões de euros).

Evolução de janeiro a junho de 2017

Numa análise mensal, verificou-se, desde janeiro de 2017, uma tendência para a diminuição da receita bruta das entidades exploradoras de apostas desportivas à cota, registando-se uma variação média mensal negativa de 14,5%, que se traduz em quase menos 4 milhões de euros entre o valor apurado em janeiro e o registado em junho de 2017.

Entre abril e junho de 2017, a diminuição da receita bruta apresentou uma média mensal superior a 1 milhão de euros, registando-se no último mês do 2.º trimestre de 2017 o valor mais baixo de todo o período em análise (3,4 milhões de euros).

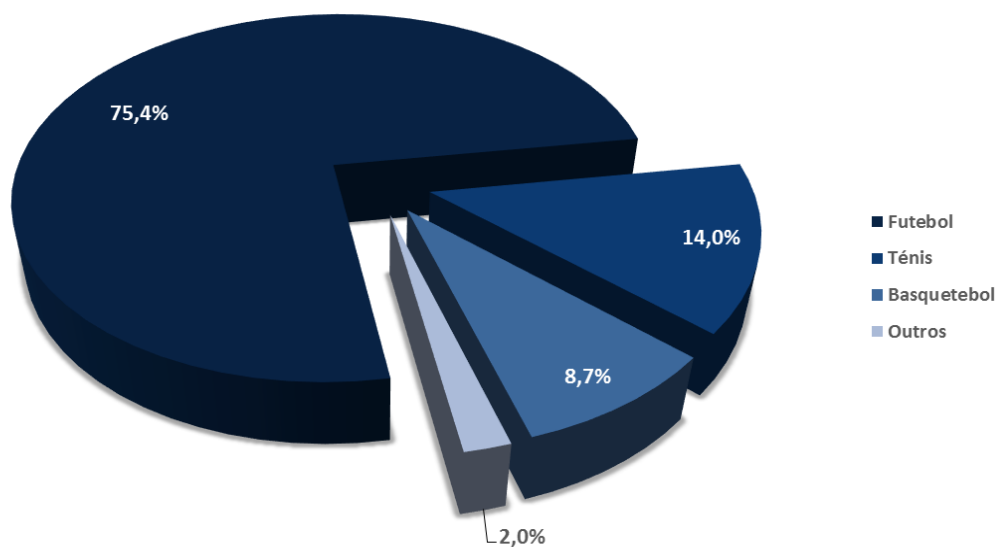
Fig. 3| Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota,
Evolução 1ºT - 2ºT 2017 (M €)



2.2. Apostas Desportivas à Cota por Modalidade Desportiva

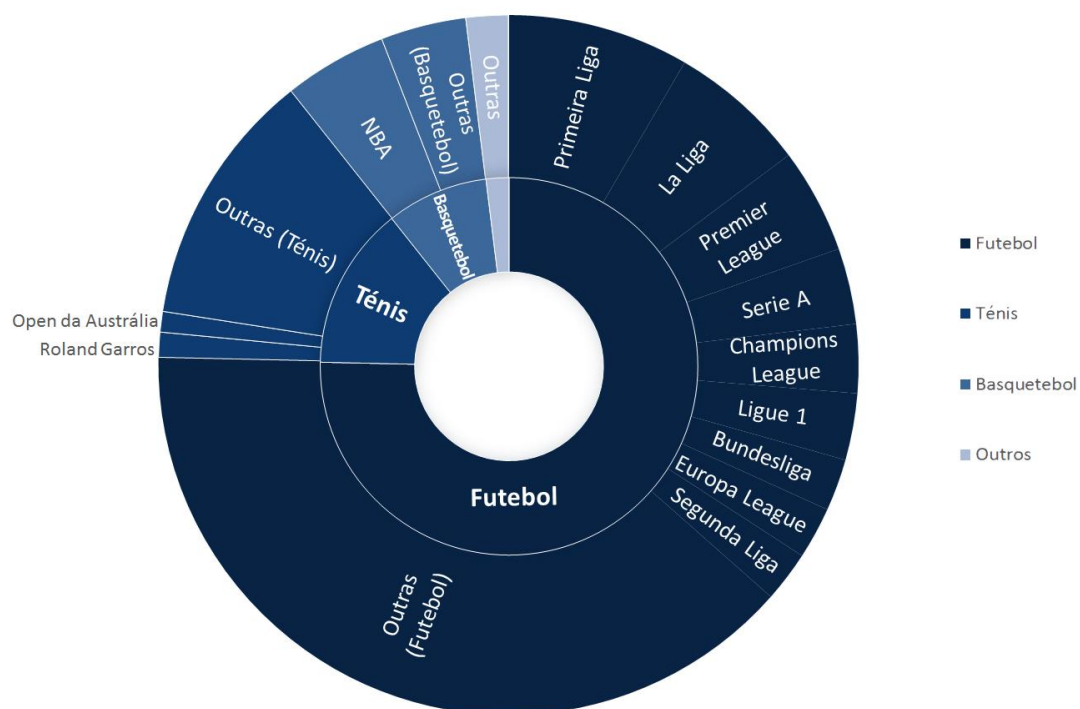
Durante o 1º semestre de 2017, o futebol manteve-se como a modalidade desportiva objeto do maior volume de apostas, representando mais de 75% do total de apostas em competições desportivas.

Fig. 4| Apostas Desportivas à Cota por Modalidade (2017)



Na 2ª e 3ª posição do *ranking*, encontram-se as modalidades de Ténis e Basquetebol que corresponderam, respetivamente, a 14,0% e 8,7% do total de apostas realizadas.

Fig. 5| Apostas Desportivas à Cota por Competição (2017)



Nos primeiros 6 meses de 2017, a Primeira Liga portuguesa foi a competição objeto do maior valor de apostas, representando 11,1% do total das apostas na modalidade futebol, seguida da *La Liga* espanhola e da *Premier League* inglesa (8,5% e 6,4%, respetivamente)

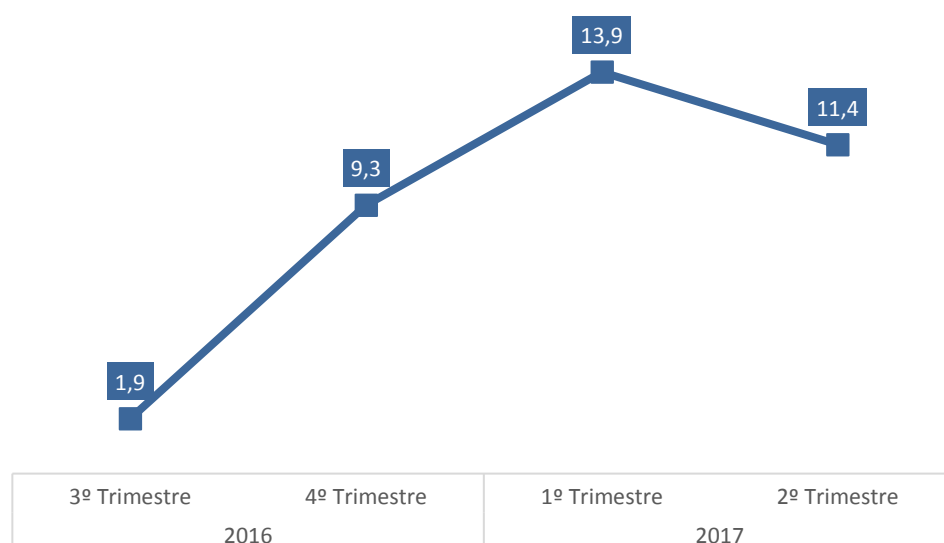
No Ténis, os torneios de *Roland Garros* e *Open* da Austrália foram aqueles que, durante o período em análise, foram objeto do maior valor de apostas nesta modalidade (8,2% e 6,8%, respetivamente).

A competição norte-americana NBA representou 54,8% das apostas na modalidade Basquetebol.

2.3. Jogos de Fortuna ou Azar

Decorrido quase um ano de exploração de jogos de fortuna ou azar *online*⁵, o valor da receita bruta obtida pelas respetivas entidades exploradoras ultrapassou, até 30 de junho de 2017, os 36,5 milhões de euros. Deste valor, mais de 25,3 milhões de euros foram registados no 1º semestre de 2017.

Fig. 6| Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 3ºT 2016 - 2ºT 2017 (M €)



⁵ A primeira licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar foi emitida em 25 de julho de 2016.

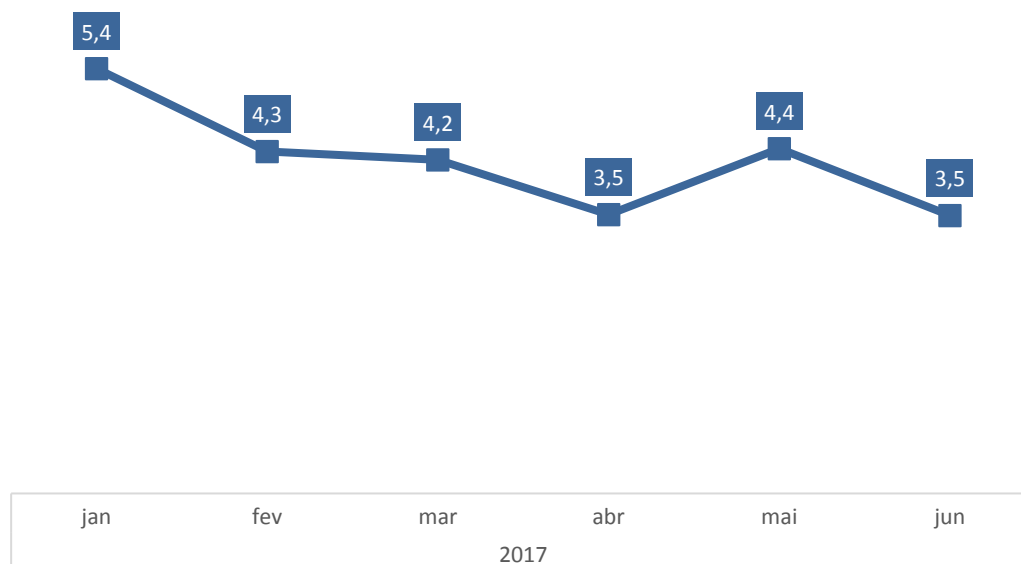
Neste contexto, o 1º trimestre de 2017 registou o valor mais elevado no período em análise (13,9 milhões de euros), sendo superior em 2,5 milhões de euros ao valor registado no 2º trimestre de 2017.

Evolução de janeiro a junho de 2017

Entre janeiro e junho de 2017, observou-se uma diminuição da receita bruta das entidades exploradoras. Esta decresceu à média mensal de 8,1%, traduzindo-se em menos 1,9 milhões de euros em junho de 2017, face ao primeiro mês do período em análise.

No 2º trimestre de 2017, a receita bruta associada à exploração de jogos de fortuna ou azar situou-se nos 11,4 milhões de euros - menos 2,5 milhões que no trimestre anterior - registando-se em maio, o valor mais elevado (4,4 milhões de euros).

Fig. 7 | Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 1ºT – 2ºT 2017 (M €)

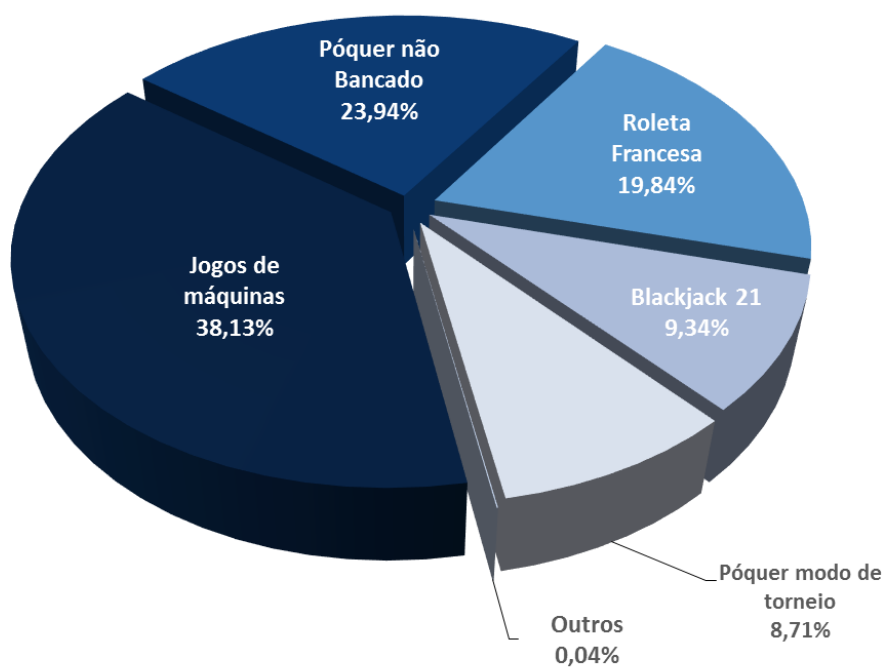


2.4. Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo

Durante o 1º semestre de 2017, o maior valor de apostas em jogos de fortuna ou azar *online*⁶ observou-se nos jogos de máquinas (38,13%), seguido pelo conjunto das apostas nas variantes de póquer “não bancado” e no póquer em “modo de torneio” (32,65%).

No mesmo período, a roleta francesa registou quase 20% do total das apostas em jogos de fortuna ou azar *online*.

Fig. 8| Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo (2017)



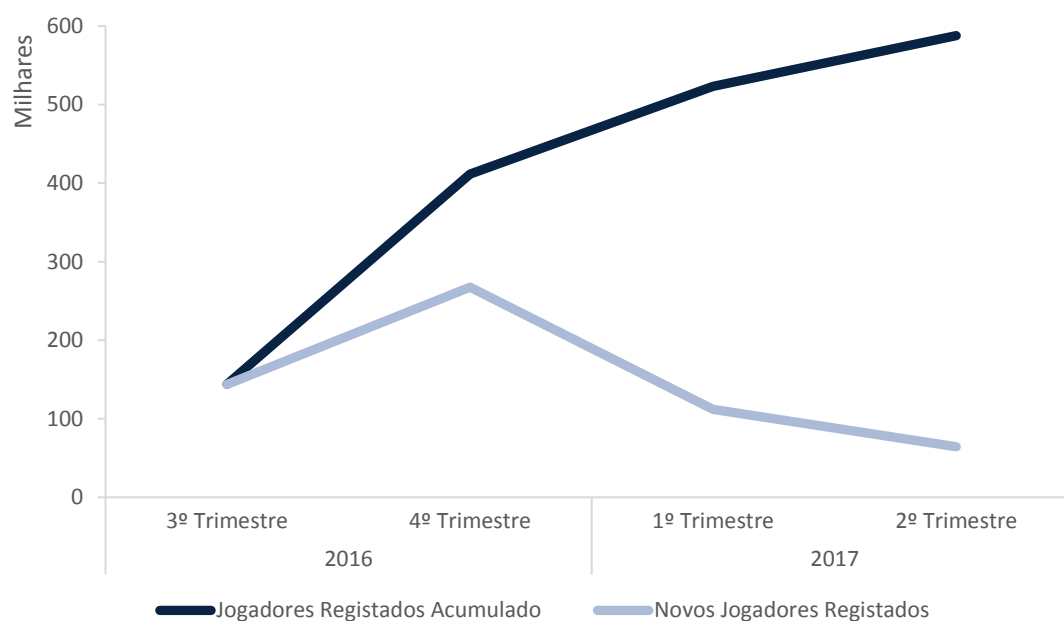
⁶ No âmbito dos jogos de fortuna ou azar e ao abrigo das licenças emitidas, até 30 de junho de 2017 podiam ser disponibilizados os seguintes tipos de jogos: Bacará ponto e banca/Bacará ponto e banca Macau; Blackjack/21; Jogos de máquinas; Póquer em modo de torneio; Póquer não bancado, nas variantes «omaha» e «hold'em»; Roleta americana e Roleta francesa

3. JOGADORES REGISTRADOS

3.1. Evolução

Desde a data da emissão da primeira licença e até 30 de junho de 2017, registaram-se cerca de 588 mil jogadores nas diferentes entidades exploradoras detentoras de licenças para a exploração de jogos e apostas *online*.

Fig. 9| Jogadores - Evolução do Número de Registos



Até 31 de dezembro de 2016, registaram-se 411,4 mil jogadores, valor que aumentou em 112 mil novos registos durante o 1º trimestre de 2017.

No 2º trimestre do ano em curso, o número de novos registos foi significativamente inferior ao apurado para o trimestre anterior, situando-se nos 64,4 mil.

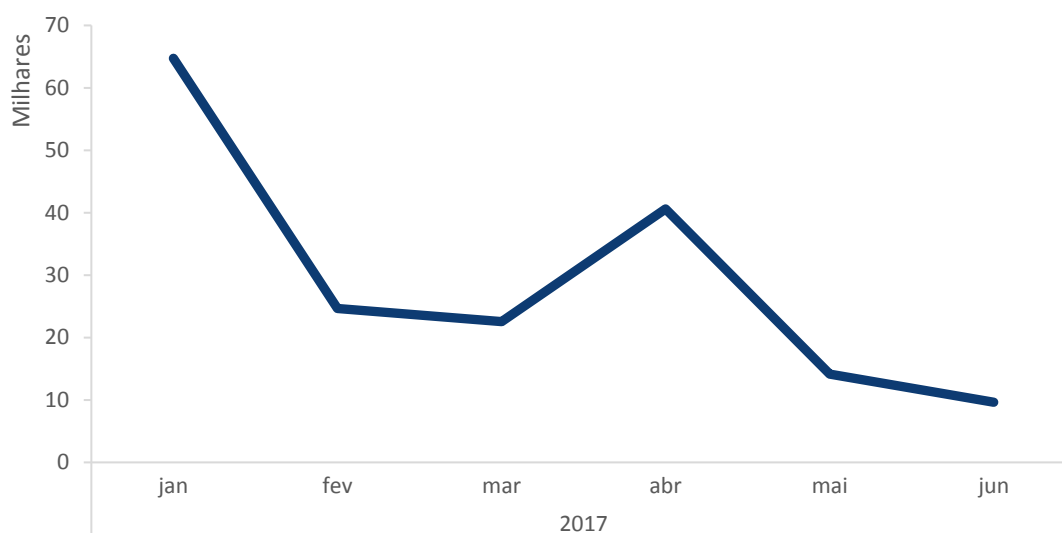
Evolução de janeiro a junho de 2017

Entre janeiro e junho de 2017, registaram-se cerca de 176,3 mil jogadores nas diferentes entidades exploradoras.

No período em análise, o número de novos registos de jogadores tem vindo a diminuir de forma sustentada, com exceção do mês de abril de 2017, onde se verificaram 40,6 mil novos registos face aos 22,6 mil do mês anterior.

Nos dois meses seguintes, o número de novos registos de jogadores voltou a desacelerar significativamente: 14,1 mil novos registos em maio e 9,6 mil em junho.

Fig. 10| Jogadores - Novos Registos em 2017



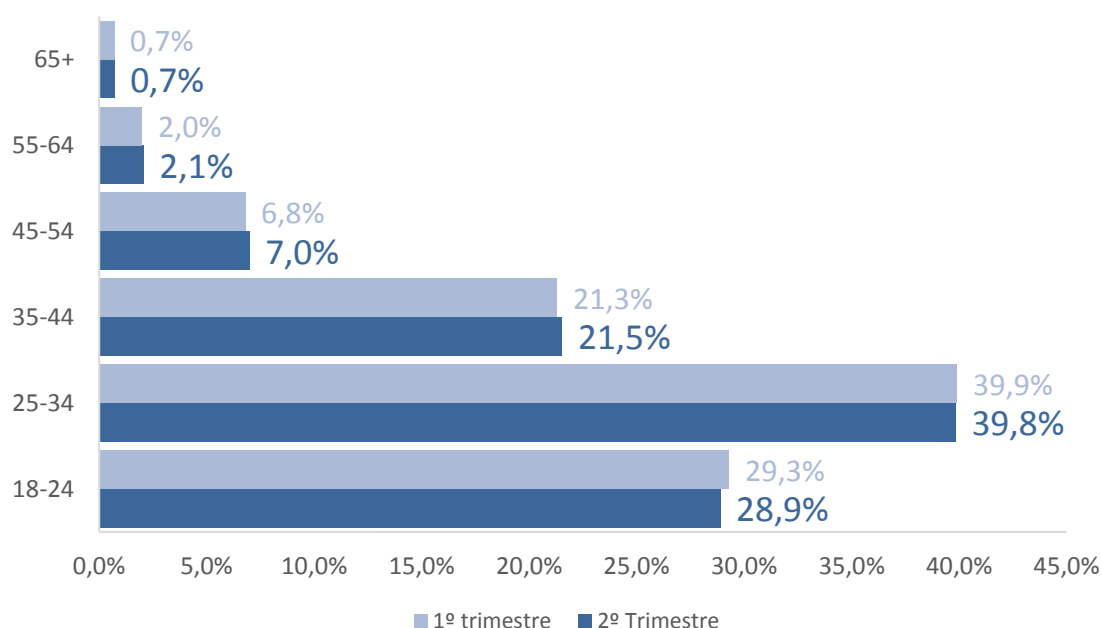
3.2. Distribuição dos Jogadores por Estrutura Etária

Conforme decorre da leitura do gráfico *infra*, entre o 1º e o 2º trimestre de 2017 não ocorreram alterações significativas na distribuição por grupo etário dos jogadores registados nas diversas entidades exploradoras de jogos e apostas *online*.

Em 30 de junho de 2017, os jogadores com idades compreendidas entre os 25 e 44 anos representavam 61,4% do total de jogadores registados, sendo predominante o grupo dos 25 aos 34 anos de idade (quase 40%).

Os indivíduos entre os 18 e os 24 anos representavam 28,9% do total de jogadores registados.

Fig. 11 | Jogadores - Distribuição por Estrutura Etária



3.3. Distribuição dos Jogadores por Área Geográfica ⁷

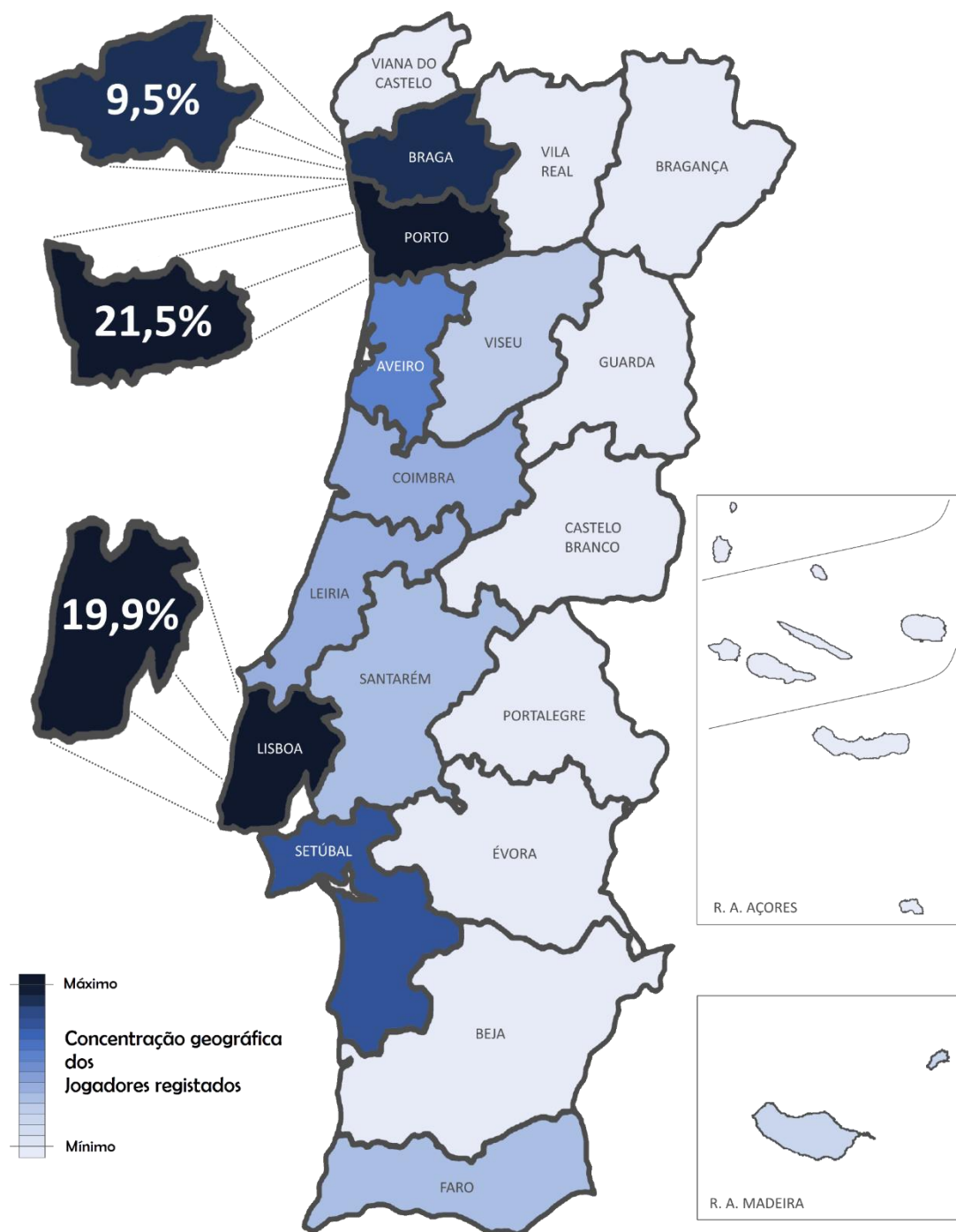
O litoral de Portugal continua a apresentar uma maior concentração de jogadores, com mais de metade dos jogadores registados a residirem nos distritos do Porto, de Lisboa e de Braga (21,5%, 19,9% e 9,5%, respetivamente).

Os jogadores residentes nos distritos de Aveiro e Setúbal representam, no seu conjunto, mais de 15% do total de jogadores.

⁷ Esta análise tem por base os dados de residência declarados pelos jogadores no ato de registo.

Portalegre era o distrito que, em 30 de junho de 2017, apresentava o menor número de jogadores registados (menos de 1%).

Fig. 12| Jogadores - Concentração geográfica dos jogadores registados

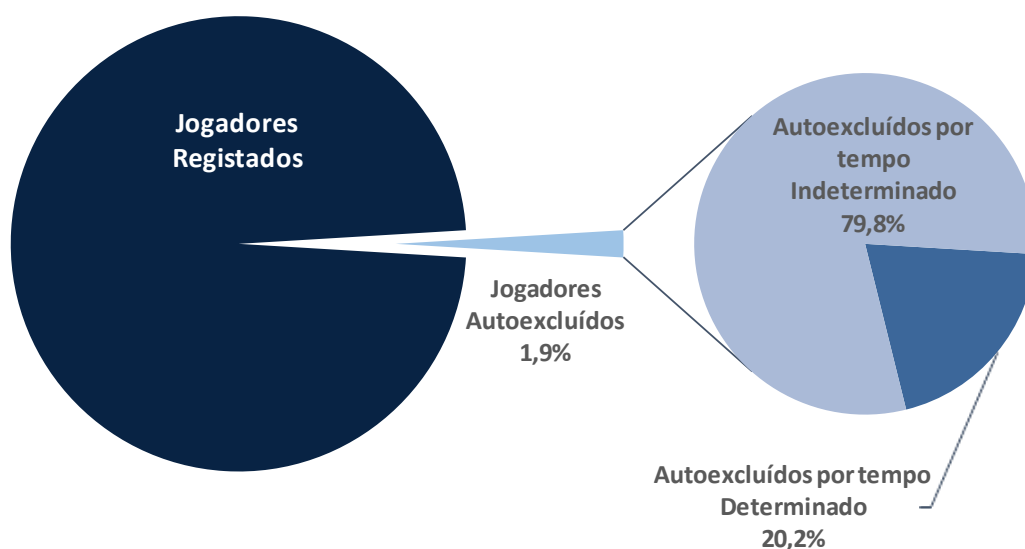


3.4. Jogadores Autoexcluídos da Prática de Jogos e Apostas *Online*

Em 30 de junho de 2017, encontravam-se autoexcluídos da prática de jogos e apostas *online* 11,5 mil jogadores, valor muito próximo do registado no final do 1º trimestre de 2017 (11,3 mil).

Os jogadores autoexcluídos representavam cerca de 1,9% dos jogadores que estavam registados nos sítios na *Internet* das cinco entidades exploradoras.

Fig. 13| Jogadores Autoexcluídos



Durante o 2.º trimestre de 2017, autoexcluíram-se cerca de 2,7 mil jogadores, que compara com 4,3 mil no trimestre anterior. Por outro lado, no mesmo período deixaram de estar autoexcluídos⁸ mais de 2,5 mil jogadores.

⁸ Seja por ter terminado o prazo inicialmente fixado, seja por antecipação do termo por iniciativa do jogador

Fig. 14| Jogadores Autoexcluídos - Evolução 2017

